

É CRISTO QUEM EDIFICA SUA IGREJA

(Translation of The Article “*It is Christ who Builds His Church*”)

Por Joji T. Samuel

(Elder of CFC church, Kottayam, India)

Jesus disse: “Eu edificarei a Minha igreja” (Mateus 16:18).

A palavra “*igreja*” aparece pela primeira vez no Novo Testamento nesse verso. Que grande encorajamento é ver Jesus declarando aqui que **é Ele (e APENAS Ele) Quem edificará Sua igreja.**

Precisamos ver essa soberania e autoridade de Cristo na construção da Sua igreja, em primeiro lugar.

Atos 2, que descreve a fundação da igreja no dia de Pentecostes, enfatiza essa soberania do Senhor, dizendo que era “**o Senhor Quem acrescentava à igreja dia após dia aqueles que haviam de se salvar**” (*Atos 2:47*).

A primeira declaração de Jesus sobre a igreja se refere à igreja **universal**. Mas quando Ele falou sobre “*a igreja*” em uma segunda vez, Ele se referiu à igreja **local** (*em Mateus 18:17*). A ação disciplinar mencionada ali (*Mateus 18:15-17*) pode ser exercida apenas por uma igreja local. Aqui, de novo, vemos a autoridade do Senhor sendo exercida estando Ele no meio de uma igreja local onde os membros estão em acordo (como visto nos três versos seguintes – *Mateus 18:18-20*). Uma igreja local pode ser a expressão do Corpo de Cristo apenas se Cristo está autorizado a estar no seu meio como seu Cabeça.

Sadhu Sundar Singh descreveu a relação entre a igreja universal e a igreja local assim: A água que o homem precisa para seu sustento é encontrada em rios, lagos e poços. Mas, quando o homem quer matar sua sede, ele precisa de um copo para beber essa água. Esse copo é um retrato da igreja *local*.

A igreja *universal* está espalhada ao longo do tempo e em todas as nações, desde o dia de Pentecostes até a volta do nosso Senhor. E inclui todos os que aceitam Jesus como Salvador e Senhor das suas vidas. Mas Deus quer também que cada crente seja um membro ativo de uma *igreja local*, onde ele pode cumprir sua função como parte do Corpo de Cristo.

O Senhor é o Cabeça da igreja universal e da igreja local. A responsabilidade principal de *edificação* da igreja e de sua *preservação* é Dele (*Efésios 1:23, 4:13-15; Colossenses 1:18*). Assim vemos, nos últimos cinco séculos, como o

Senhor, através de vários de Seus servos, restaurou as verdades para a igreja que estavam presentes na igreja primitiva, mas que foram perdidas depois, por negligência.

Se estudarmos cuidadosamente a história da igreja a partir do século XVI, podemos ver Deus restaurando várias verdades para a igreja, tais como justificação pela fé, batismo do crente, santidade, separação do mundo, batismo com o Espírito Santo e dons do Espírito Santo. No início do século XX, Deus levantou o movimento pentecostal para enfatizar o ministério do Espírito Santo e Seus dons.

Com todas essas verdades gloriosas agora restauradas, podemos dizer que a restauração de **toda** a verdade de Deus foi concluída? Muitos cristãos diriam que “Sim”.

Contudo, veja cuidadosamente *Hebreus 6:1,2*: “*Por isso, deixando o ensino elementar sobre a doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o **o fundamento** do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, da instrução sobre **batismos** e imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos e juízo eterno*”.

Nesses dois versículos, vemos TODAS as verdades que foram restauradas e que são encontradas em quase todas as igrejas evangélicas e pentecostais de hoje: arrependimento, fé, batismo nas águas, batismo com o Espírito Santo (“batismos” está no plural), cura (imposição de mãos), a volta de nosso Senhor, e o julgamento final e a recompensa. Mas *Hebreus 6:1,2* afirma que todas essas verdades são *apenas o fundamento*. E o que dizer do edifício em si? Que verdade precisamos além de todas essas para construir a superestrutura do edifício?

Vejamos um exemplo do Antigo Testamento. Quando os israelitas voltaram do seu cativeiro babilônico, eles inicialmente colocaram apenas a fundação do novo templo. Então por 16 longos anos eles não fizeram mais nada. Eles ignoraram a construção do templo. Naquele tempo, Deus levantou dois profetas para falar com eles – Ageu e Zacarias. Ageu era um homem mais velho, enquanto Zacarias era mais jovem. Mas ambos tiveram a mesma mensagem para o povo de Israel: “*Quanto tempo vocês vão ignorar a construção do templo?*” As pessoas finalmente responderam ao desafio dessas mensagens proféticas e completaram a construção do templo.

Quando as igrejas evangélicas e pentecostais se orgulham de suas “declarações de fé”, elas precisam reconhecer que têm apenas lançado o fundamento. Elas são como os israelitas que colocaram a fundação, mas não completaram a superestrutura do templo.

O que é a superestrutura? Vemos a resposta em *Hebreus 6:1*: “*Prossigamos até à maturidade (perfeição)*”.

É prosseguindo para a maturidade (e perfeição) em Cristo que é a superestrutura da igreja.

Ninguém pode ver a *fundação* de nenhum edifício. É a *superestrutura* que capta a atenção das pessoas.

O que as pessoas do mundo veem em nós cristãos? Elas não estão interessadas em nossos fundamentos doutrinários. Elas não se importam se fomos batizados como crianças ou adultos; ou se acreditamos que o batismo com o Espírito Santo acontece no momento do novo nascimento ou como uma segunda experiência. O que o mundo vê é a nossa vida diária.

Quando perguntaram a Mahatma Gandhi por que ele rejeitou o cristianismo, ele respondeu: “Eu não rejeito Cristo. É apenas que *muitos de vocês cristãos são tão diferentes de seu Cristo*”.

O mundo ao redor de nós está esperando ver cristãos parecidos com Cristo – e essa é a superestrutura do templo!

O mundo não está interessado em nossas declarações doutrinárias detalhadas sobre salvação, batismo nas águas e batismo com o Espírito Santo etc. Eles não se importam com o fundamento, porque eles não podem vê-lo. Mas quando nossa vida se torna “conforme a *semelhança de Cristo*”, então o mundo se sentará e tomará nota. Conformidade à semelhança de Cristo é o objetivo de Deus para nós também. É para isso que Ele nos destinou (como vemos em Romanos 8:29).

O apóstolo Paulo estava ansioso por edificar essa superestrutura na sua própria vida, depois que ele lançou o fundamento. Seu único desejo até o final da sua vida era “*conhecer Cristo e ser conforme a Sua morte e desse modo prosseguir em direção ao alvo – a vocação de Deus em Cristo Jesus* (que é ser conforme a semelhança de Cristo)” (*Filipenses 3:10-14*). Paulo disse que essa era a única coisa que ele perseguia (*verso 13*).

A maioria dos crentes de hoje, entretanto, *não* tem esse desejo apaixonado que Paulo tinha, de tomar a cruz e seguir a Jesus a fim de ser como Ele. Eles não percebem que “*o discípulo deve tornar-se como seu mestre*” (*Mateus 10:25*). Eles não estão preocupados em serem conforme a imagem de Cristo. Em vez disso, eles passam a vida em picuinhas sobre questões doutrinárias e lançando repetidamente o fundamento, semana após semana! Quando eles começarem a construir a superestrutura?

Em uma situação como essa, o que é desesperadamente necessário é o ministério profético de um Ageu e Zacarias mais uma vez.

Mas quem está disposto a cumprir tal ministério profético hoje? Há um alto preço para cumpri-lo. Veja o que o profeta Zacarias teve de sofrer em razão da posição que ele tomou de Deus. Ele procurou esclarecer o povo de Deus através do seu poderoso ministério profético sobre a necessidade de construir a superestrutura do templo; e ele não buscou a honra ou aprovação de nenhum homem. Mas ele encontrou um fim trágico. O povo ficou com raiva dele e o assassinou (*Mateus 23:35*). Hoje, por que os crentes têm medo da lei da terra, eles não matam profetas como Zacarias. Eles apenas “ferem-nos com suas línguas” (*Jeremias 18:18*).

Se olharmos para o cristianismo hoje, com uma mente aberta e sem preconceitos, descobriremos que Deus tem de fato visto a necessidade do momento, levantando o ministério profético de “Zacarias”, que está constantemente desafiando o povo de Deus “*para prosseguir até à perfeição e ser conforme a imagem de Cristo*”.

Deus quer que Seu povo agora construa a superestrutura da Sua igreja, prestando atenção a essa mensagem profética, ao invés de repetidamente lançar o fundamento. Aqueles que estão determinados a edificar o tempo do Senhor encontrarão o inimigo furioso contra eles. Mas, “*quando o inimigo vem como uma inundação, o Espírito do Senhor o fará fugir*” (*Isaías 59:19 – Tradução literal*).

Vemos o contexto histórico do ministério profético de Zacarias nos livros de Esdras e Neemias. Nesses livros vemos uma descrição detalhada das ciladas do inimigo quando ele tentou impedir a construção do templo e os muros de Jerusalém.

Neemias relaciona sete maneiras com que seus inimigos tentaram impedir seu trabalho:

1. Eles ficaram muito descontentes (*Neemias 2:10*).
2. Eles zombaram e desprezaram os trabalhadores (*Neemias 2:19, 4:3*).
3. Eles ficaram furiosos e muito irritados (*Neemias 4:1*).
4. Eles conspiraram para lutar e causar perturbação (*Neemias 4:8*).
5. Eles o convidaram para um encontro com o fim de feri-lo (*Neemias 6:2*).
6. Eles tentaram amedrontá-lo com ameaças (*Neemias 6:7, 17, 18*).
7. Eles plantaram seus agentes dentro de seu campo para tentá-lo e amedrontá-lo (*Neemias 6:10-12*).

Contudo, a obra de Deus prosseguiu e foi concluída. Finalmente, até mesmo seus inimigos “reconheceram que o trabalho foi realizado com a ajuda de Deus” (Neemias 6:16).

Nos dias dos apóstolos também o inimigo se opôs à obra de Deus de forma muito similar. Mas, então, também o trabalho prosseguiu “*sem impedimento algum*” (Atos 28:31).

Hoje, a obra de Deus na igreja está sofrendo oposição de forma similar. Mas ainda continua sem impedimento, porque nosso Senhor disse: “*Eu edificarei Minha igreja*”. **E ninguém pode impedi-Lo de fazer isso.**

“Copyright Zac Poonen”

www.cfcindia.com